

Atividade dos Transportes

1º Trimestre de 2015

Transporte de mercadorias mantém crescimento por via marítima e aérea. Continua a diminuir no modo rodoviário

Transporte de passageiros na via aérea regista aumento significativo

Nos portos nacionais registaram-se acréscimos de 3,2%¹ no número de embarcações, 12,0% na dimensão (GT) das embarcações entradas e 9,9% na tonelagem de mercadoria movimentada (+3,1%, +4,3% e +10,3% no 4º T 2014).

O transporte de mercadorias por ferrovia aumentou 11,1% (+11,5% no trimestre precedente) a que correspondeu um crescimento de 12,7% das toneladas-quilómetro transportadas (+16,7% no 4º T 2014).

Manteve-se o crescimento na atividade aeroportuária tal como verificado em 2014, tendo-se registado aumentos nos movimentos de aeronaves (+9,2%), passageiros (+14,3%) e carga/correio (+6,8%) nos aeroportos nacionais (+5,9%, +9,9% e +10,2%, pela mesma ordem, no 4ºT 2014).

Em sentido oposto, o transporte rodoviário de mercadorias, efetuado em veículos rodoviários pesados de matrícula nacional, apresentou uma variação negativa (-3,8%), menos acentuada porém que a observada no trimestre anterior (-6,2%).

O transporte de passageiros por via ferroviária aumentou 1,8% (+1,1%, no trimestre anterior), tal como o fluvial (+2,0% no 1ºT 2015 e +0,1% no trimestre anterior) enquanto por metropolitano se registou uma variação de -0,9% (+1,7% no 4º T 2014).

Movimento de mercadorias nos portos mantém aumento

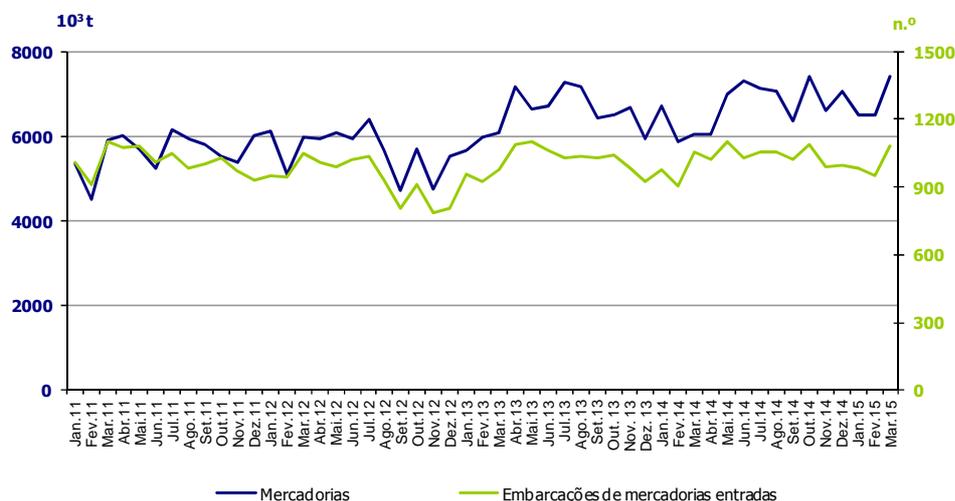
No 1º trimestre de 2015 o número de embarcações entradas nos portos marítimos nacionais aumentou 3,2% (+3,1% no 4º T 2014), correspondendo a 3 262 unidades, 92,4% das quais se destinavam ao transporte de mercadorias. A dimensão das embarcações entradas registou um incremento de 12,0% para 52,1 milhões GT.

O movimento de mercadorias totalizou 20,5 milhões de toneladas, aumentando 9,9%, em linha com o trimestre anterior (+10,3%).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Em janeiro de 2015 ocorreu um decréscimo na carga movimentada (-2,7%) que foi compensado pelos aumentos dos meses seguintes (+10,9% em fevereiro e +22,8% em março).

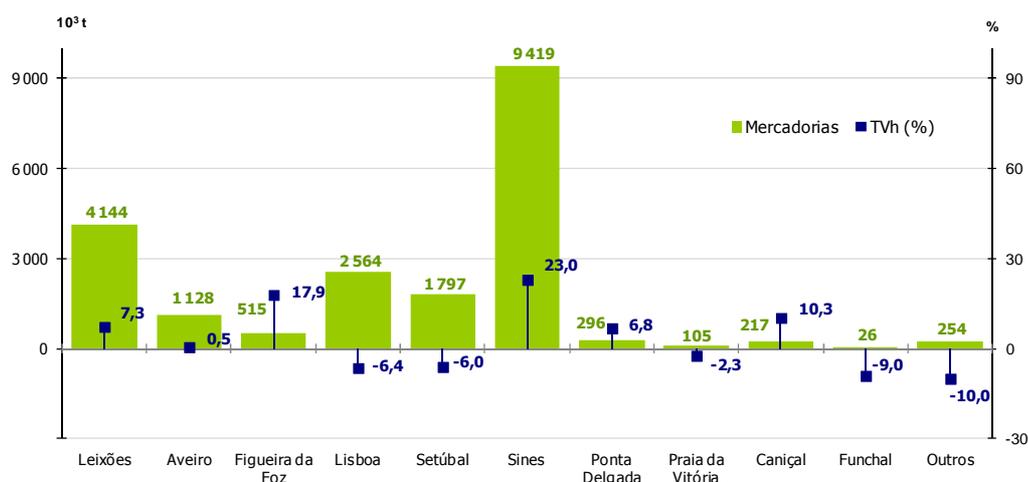
Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



O porto de Sines destacou-se como o porto que apresentou o maior incremento na atividade (+23,0%, correspondendo ao movimento de 9,4 milhões de toneladas de mercadorias), seguindo-se, em termos de evolução, Figueira da Foz (+17,9%). É ainda de salientar o crescimento de 7,3% em Leixões.

Em sentido oposto, evidenciaram-se decréscimos no movimento de mercadorias em Lisboa (-6,4%) e Setúbal (-6,0%).

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos portos nacionais – 1.ºT 2015



O movimento de mercadorias em tráfego internacional atingiu 17,8 milhões de toneladas (86,8% do total), tendo registado um aumento de 13,2% sucedendo a +12,8% no trimestre anterior. Destacaram-se os portos de Sines (+29,5%) e de Aveiro (+12,9%). Sines foi responsável por 48,4% do tráfego internacional de mercadorias.

Quadro 2 – Movimento de mercadorias nos portos, segundo o tipo de tráfego - 1.ºT 2015

Tipo de tráfego	Total	Nacional	Internacional	Total	Nacional	Internacional
	1º T 2015 (10 ³ t)			Taxa de variação homóloga (%)		
Portos marítimos						
Total	20 463	2 695	17 768	9,9	-7,9	13,2
Leixões	4 144	801	3 343	7,3	12,6	6,1
Aveiro	1 128	42	1 087	0,5	-74,0	12,9
Figueira da Foz	515	31	484	17,9	-	10,7
Lisboa	2 564	338	2 226	-6,4	-8,0	-6,2
Setúbal	1 797	64	1 733	-6,0	-19,0	-5,5
Sines	9 419	813	8 606	23,0	-20,1	29,5
Ponta Delgada	296	215	81	6,8	4,0	15,2
Praia da Vitória	105	84	21	-2,3	-6,4	19,0
Caniçal	217	201	16	10,3	14,9	-27,2
Funchal	26	26	0	-9,0	-9,0	-
Outros	254	81	173	-10,0	-12,5	-8,8

O movimento nacional fixou-se em 2,7 milhões de toneladas (-7,9%) sucedendo a -3,4% registado no 4º T 2014. Da atividade de Sines (-20,1%) resultou uma redução de 203,9 mil toneladas no movimento nacional de mercadorias por via marítima.

Número de passageiros aumenta no transporte fluvial

No 1º trimestre de 2015 o transporte por via fluvial registou um aumento de 2,0% (+0,1% no trimestre precedente), tendo assegurado o transporte de 3,9 milhões de passageiros².

O rio Tejo, que representou 95,3% do total do transporte fluvial (nacional e internacional), apresentou um acréscimo de 2,1% no número de passageiros, os quais ascenderam a 3,8 milhões. Na Ria Formosa foi registada uma acentuada redução (-57,8%).

² Neste trimestre, nas travessias do Rio Tejo, foi atualizada a metodologia de contabilização de passageiros com base na bilhética, tendo sido revistos os valores do 1º trimestre de 2014 em consonância

Figura 3 – Movimento de passageiros nas carreiras fluviais do Tejo – 1º T 2015

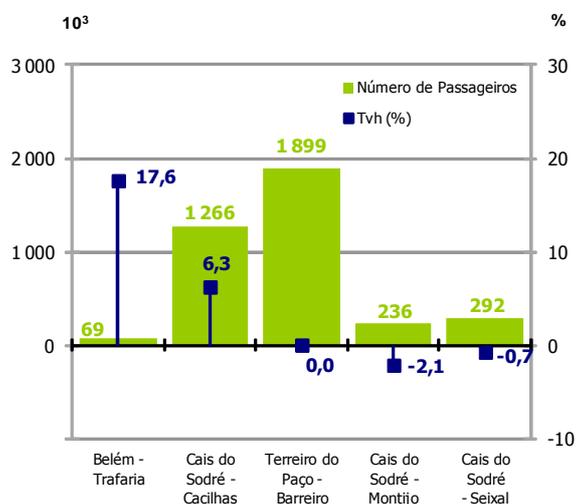
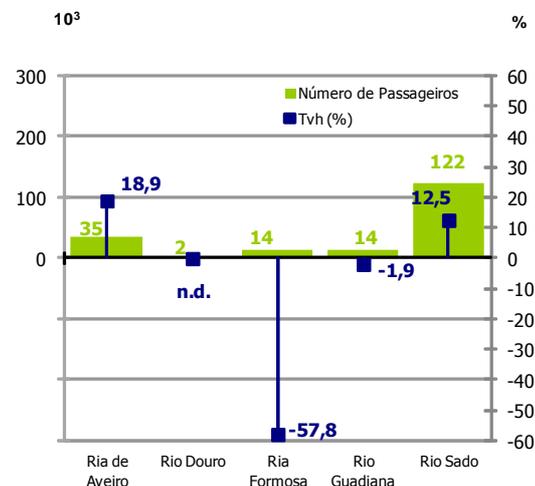


Figura 4 – Movimento de passageiros nas outras carreiras fluviais – 1º T 2015



(a) A travessia fluvial do rio Minho esteve suspensa no 1º T 2015 por motivo de manutenção da embarcação.

(b) No 1º T 2015 iniciou-se a recolha da informação no Rio Douro.

O transporte fluvial de veículos totalizou 34,1 mil automóveis (+4,4%) e 6,3 mil motocicletas e velocípedes (+13,7%).

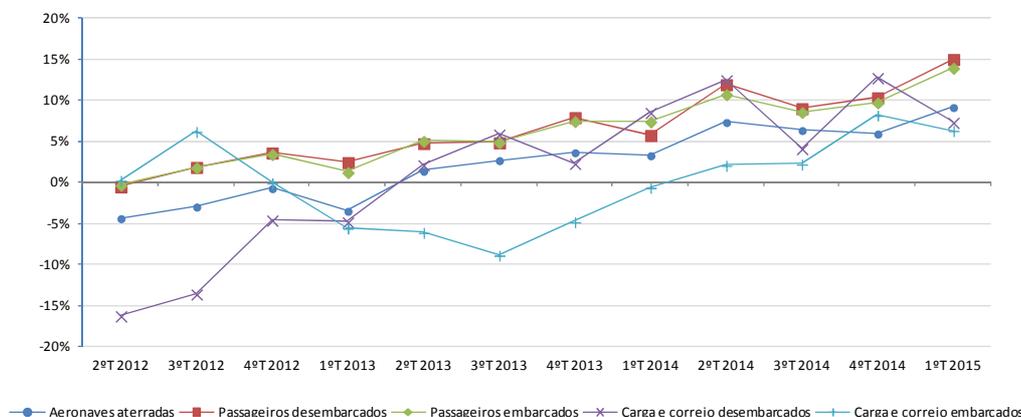
Passageiros movimentados nos aeroportos com crescimento expressivo

No 1º trimestre de 2015 aterraram nos aeroportos nacionais 33,1 mil aeronaves, aumentando 9,2% (+5,9% no 4º T de 2014). Para esta variação contribuíram essencialmente os aeroportos do Continente (+10,6%), tendo as Regiões Autónomas registado acréscimos mais ligeiros: 4,8% na R.A. Madeira e 1,3% na R.A. Açores).

O número de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito direto nos aeroportos nacionais fixou-se em 7,0 milhões, +14,3% (+9,9% no 4º T 2014).

O conjunto da carga e do correio movimentados atingiu 36,7 mil toneladas, +6,8% (+10,2% no 4º T de 2014). Tal como no trimestre anterior, o aumento no desembarque (+7,3%) foi superior ao do embarque (+6,3%).

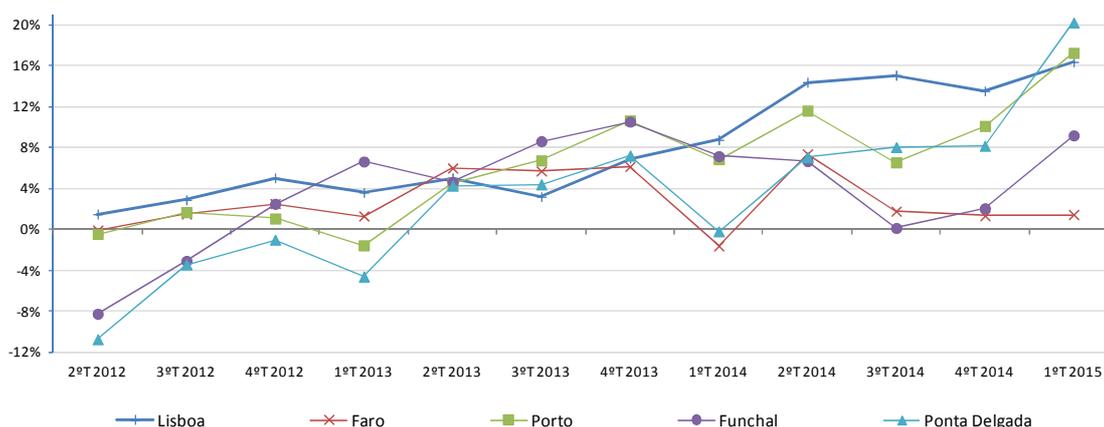
Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento aeronaves, passageiros, carga e correio nos principais aeroportos nacionais



O aeroporto de Ponta Delgada registou o maior crescimento no movimento de passageiros, +20,2%. Tal como no último trimestre de 2014, os aeroportos do Porto e de Lisboa evidenciaram crescimentos expressivos: +17,3% e +16,4%, respetivamente. O aeroporto de Lisboa movimentou 56,8% do total de passageiros nos aeroportos nacionais, +1,0 p.p. que no 4ºT de 2014.

Nos outros principais aeroportos observaram-se acréscimos no movimento de passageiros, mais evidente no Funchal (+9,2%) e menos significativo em Faro (+1,5%).

Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

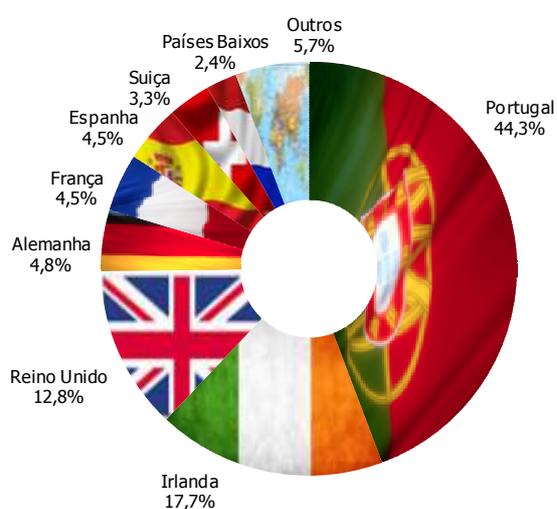


Do movimento de passageiros registado no 1º trimestre de 2015, o tráfego comercial regular no seu conjunto concentrou 97,8% do total (97,1% no 4ºT 2014). No total de tráfego comercial, o de natureza internacional representou 83,0% do total (84,3% no 4º T 2014).

No tráfego internacional, os aeroportos na União Europeia foram a origem ou destino de 77,9% dos passageiros (78,8% no 4ºT 2014), tendo havido 7,1% de movimentos de passageiros com origem ou destino em outros países da Europa e 15,0% relativos a origens/destinos fora da Europa.

Os operadores de transporte aéreo nacionais transportaram 44,3% dos passageiros. Dos outros operadores, os Irlandeses e os do Reino Unido foram os que mais se evidenciaram, como tem sido habitual, concentrando respetivamente 17,7% e 12,8% do total de passageiros.

Figura 7 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 1º Trimestre 2015



Passageiros em transporte ferroviário mantêm ligeiro aumento

No 1º trimestre de 2015 o número de passageiros transportados pelo modo ferroviário pesado fixou-se em 32,0 milhões, o que representou um aumento de 1,8% (+1,1% no 4º T 2014).

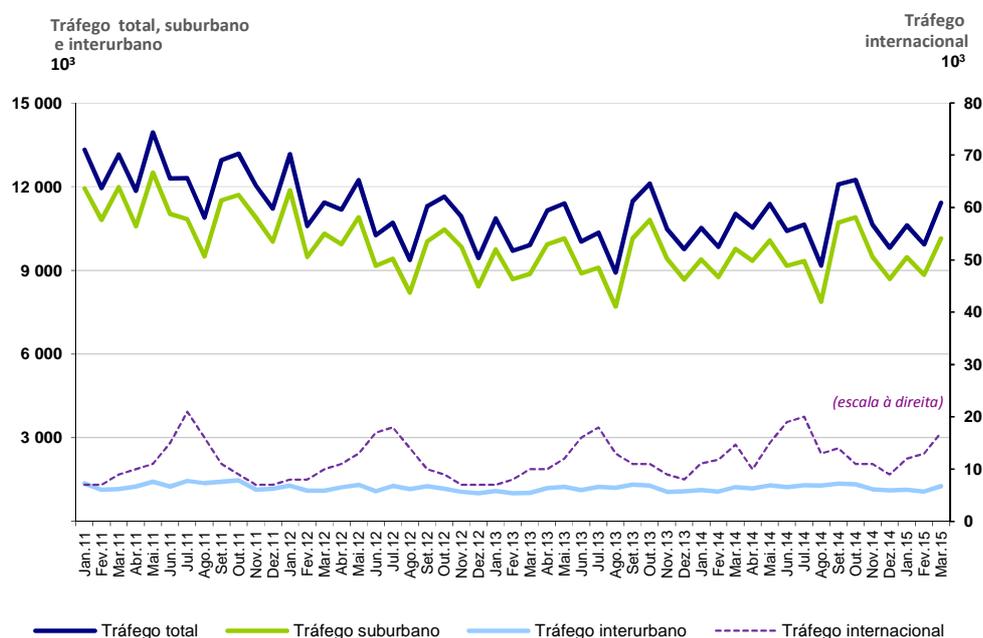
Concentrando 89,0% das deslocações (28,5 milhões de passageiros), o tráfego suburbano continuou a aumentar (+1,9%, face a +0,6% no 4º T 2014).

Também o tráfego interurbano, com 3,5 milhões de passageiros, aumentou 1,2% nas deslocações (+4,5% no 4º T 2014).

O número de passageiros em transporte internacional aumentou 10,5%, ascendendo a 42 mil deslocações (+10,7% no 4º T 2014).

O aumento verificado no transporte ferroviário de passageiros estendeu-se a todos os meses do 1º trimestre de 2015, de forma mais evidente em março (+13,3%).

Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



As mercadorias transportadas por ferrovia atingiram 2,7 milhões de toneladas, crescendo 11,1% (+11,5% no 4º T 2014). Esta evolução foi fortemente influenciada pela variação positiva nas toneladas transportadas em janeiro (+32,4%), já que em fevereiro e março as variações, embora positivas, foram menos intensas (+1,6% e +3,2%, respetivamente).

Em volume de transporte, o movimento de mercadorias por modo ferroviário aumentou 12,7%, somando 651,5 milhões de toneladas-quilómetro.

Decréscimo ligeiro nas deslocações por metropolitano

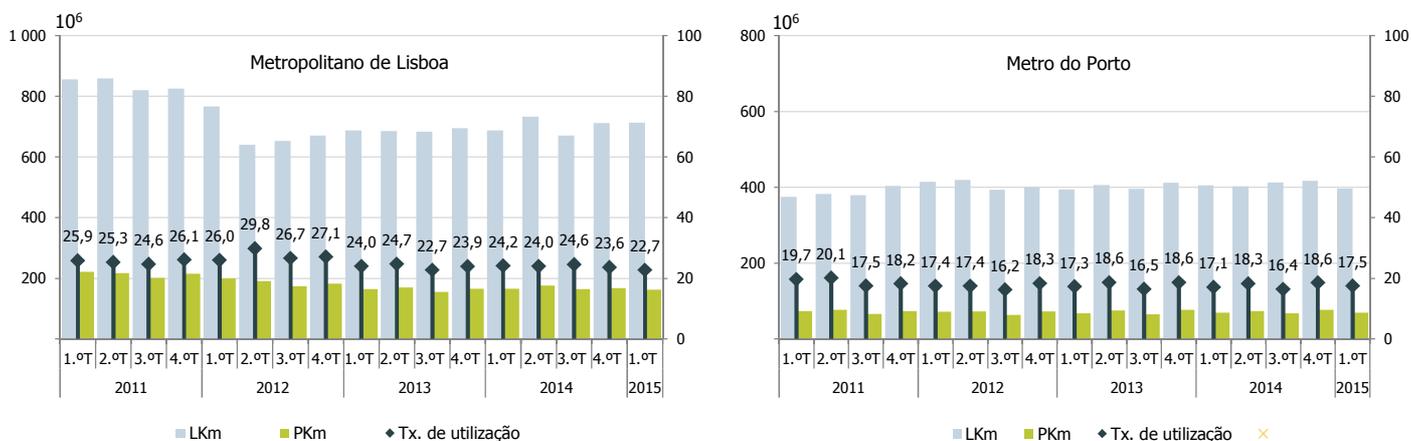
No 1º trimestre de 2015 viajaram, por metropolitano, 47,6 milhões de passageiros³, diminuindo 0,9% (+1,7% no 4º T de 2014). O decréscimo no número de passageiros foi mais acentuado no mês de fevereiro (-9,8%), tendo o mês de março registado uma variação positiva (+10,2%).

O metropolitano de Lisboa transportou 33,8 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de 2,0% (+1,7% no 4º T de 2014). Face ao 1.º trimestre de 2014, a taxa de utilização neste sistema diminuiu 1,4 p.p., situando-se em 22,7%.

No metro do Porto foram transportados 13,9 milhões de passageiros, o que traduz um aumento de 2,0% (+1,6% no 4ºT de 2014). A taxa de utilização fixou-se em 17,5% (+0,4 p.p.).

³ Lisboa e Porto

Figura 9 – Lugares-km, passageiros-km e taxa de utilização nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto



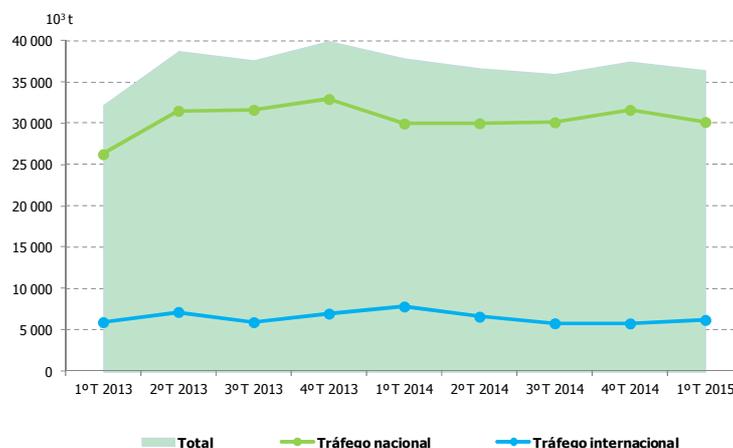
No 1.º trimestre de 2015 viajaram 2,7 milhões de passageiros no Metro Sul do Tejo, a que corresponderam a 7,0 milhões de passageiros-quilómetro. Dado que o número de lugares-quilómetro oferecidos se situou em 82,3 milhões, a taxa de utilização registada neste sistema de metro foi 8,5%.

Transporte rodoviário de mercadorias manteve trajetória decrescente

O transporte rodoviário de mercadorias diminuiu 3,8% (-6,2% no trimestre anterior). A componente internacional (-20,8%) influenciou negativamente este resultado absorvendo a ligeira recuperação observada pelo transporte nacional (+0,6%).

Ainda assim, registou-se um aumento das mercadorias transportadas de/para outros países em veículos de matrícula portuguesa, relativamente ao trimestre precedente (+414 mil toneladas).

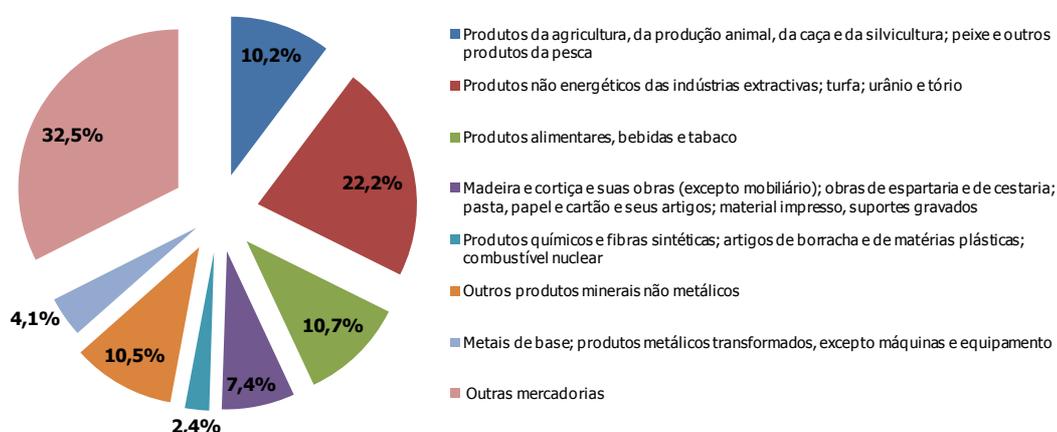
Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



O volume de transporte atingiu 8 383 milhões de Tkm, superando em 430 milhões Tkm o valor registado no trimestre anterior. Relativamente ao 1º trimestre de 2014 registaram-se menos 1339 milhões Tkm (-13,8%) devido à evolução negativa do transporte internacional (-20,9%). A componente nacional, pelo contrário, apresentou uma variação de sinal positivo (+7,3%).

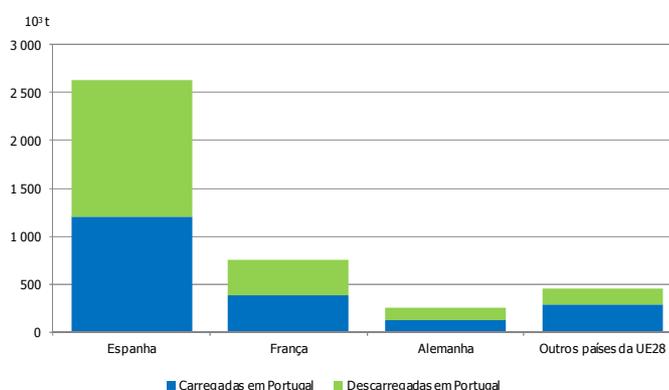
Os "Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório" (22,2%), os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" (10,7%) e os "Outros produtos minerais não metálicos" (10,5%) mantiveram as suas posições cimeiras em termos de quota de mercadorias (toneladas) transportadas no território nacional.

Figura 11 – Distribuição da tonelage transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias



O desempenho negativo do transporte rodoviário internacional de mercadorias, excluindo tráfego terceiro e cabotagem, foi generalizado aos principais países de origem e/ou destino nomeadamente Espanha (-23,4%), França (-7,1%) e Alemanha (-5,6%).

Figura 12 – Peso de mercadorias em tráfego internacional (a) por principais países de Origem/Destino



(a) Não inclui tráfego terceiro e cabotagem

Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2014			2015	Taxa de variação homóloga (%)			
		2º T	3º T	4º T	1º T	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL									
Movimento nos portos marítimos									
Embarcações entradas	nº	3 680	3 859	3 497	3 262	-3,5	1,1	3,1	3,2
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	56 324	55 672	60 047	52 061	0,0	4,7	4,3	12,0
Mercadorias movimentadas	10 ³ t	20 365	20 571	21 118	20 463	-0,7	-1,5	10,3	9,9
Passageiros nas vias navegáveis interiores	10 ³	6 417	7 753	6 150	3 950	-2,6	1,5	0,1	2,0
TRANSPORTE AÉREO									
Movimentos nos aeroportos									
Aeronaves aterradas									
Continente	nº	42 435	48 411	36 006	33 129	7,4	6,4	5,9	9,2
R.A. Açores	nº	34 805	39 251	29 860	27 243	7,2	6,3	7,5	10,6
R.A. Madeira	nº	4 279	5 267	3 402	3 192	6,5	4,2	-1,8	1,3
Passageiros	10 ³	9 842	11 946	7 844	7 020	11,4	8,9	9,9	14,3
Desembarcados	10 ³	4 963	5 930	3 859	3 444	12,0	9,0	10,4	15,0
Embarcados	10 ³	4 812	5 941	3 915	3 500	10,7	8,6	9,7	13,9
Trânsito directo	10 ³	67	75	69	76	18,8	37,9	-3,1	2,5
Carga e correio	t	37 636	37 256	41 008	36 683	6,8	3,0	10,2	6,8
Desembarcados	t	17 878	16 058	18 531	17 155	12,5	4,1	12,7	7,3
Embarcados	t	19 758	21 198	22 477	19 528	2,1	2,2	8,2	6,3
TRANSPORTE FERROVIÁRIO									
Transporte ferroviário pesado									
Passageiros transportados									
Suburbano	10 ³	32 325	31 893	32 699	31 958	-0,8	3,7	1,1	1,8
Interurbano	10 ³	28 573	27 905	29 072	28 450	-1,4	3,6	0,6	1,9
Internacional	10 ³	3 708	3 941	3 596	3 466	4,0	4,6	4,5	1,2
Mercadorias transportadas	10 ³ t	44	47	31	42	15,8	11,9	10,7	10,5
Mercadorias transportadas	10 ⁶ tKm	2 498	2 762	2 566	2 738	8,6	8,7	11,5	11,1
Mercadorias transportadas	10 ⁶ tKm	566	655	634	651	13,5	6,9	16,7	12,7
Transporte por metropolitano									
Passageiros transportados (b)									
Lisboa	10 ³	51 054	47 204	50 392	47 628	2,2	6,3	1,7	-0,9
Porto	10 ³	36 561	34 052	35 011	33 766	3,9	6,7	1,7	-2,0
Porto	10 ³	14 493	13 152	15 381	13 862	-2,0	5,4	1,6	2,0
TRANSPORTE RODOVIÁRIO									
Mercadorias transportadas (toneladas)									
Tráfego nacional	10 ³ t	36 592	35 905	37 411	36 358	-5,4	-4,4	-6,2	-3,8
Tráfego nacional	10 ³ t	29 990	30 106	31 622	30 155	-4,8	-4,8	-4,0	0,6
Tráfego internacional	10 ³ t	6 601	5 798	5 789	6 203	-7,9	-2,3	-16,9	-20,8
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)									
Tráfego nacional	10 ⁶ tKm	9 074	7 378	7 953	8 383	-10,4	-13,0	-14,8	-13,8
Tráfego nacional	10 ⁶ tKm	2 660	2 210	2 491	2 646	5,2	-11,5	-1,4	7,3
Tráfego internacional	10 ⁶ tKm	6 414	5 168	5 462	5 737	-15,5	-13,6	-19,8	-20,9

(a) Resultados do 1º trimestre de 2015 (e do 1º T 2014) relativos às travessias do Rio Tejo reportados de acordo com novo método de cálculo

(b) Não inclui ainda resultados do Metro Sul do Tejo dado o início de recolha com referência ao 1º T 2015

Resultados preliminares para o 1º T 2015 (transportes rodoviários)

Fonte: INE, Atividade de Transportes

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 13 de outubro de 2015